

Sete bandidos condenados à morte

N.
18
/ 6
/ 82

Sete indivíduos, entre um total de quinze acusados de crimes contra a segurança do Povo e do Estado, foram condenados à pena de morte por fuzilamento, anuncia um comunicado do Tribunal Militar Revolucionário, ontem enviado à nossa Redacção. Dos restantes oito condenados, um foi punido com a pena de 12 anos de prisão e, em relação aos restantes sete, dada a sua «imaturidade», foram tomadas medidas para a respectiva «reintegração na sociedade».

Dos condenados à morte por fuzilamento, um deles, Wilson Chivaze Bila, de 23 anos de idade e de nacionalidade sul-africana. Os outros condenados são Amaro Tavares da Silva (23 anos), Ernesto David Mavue (22 anos), Joaquim Mário Velela (56 anos), Matias Clifford Tenda (42 anos), Fernando Matique Gundana (21 anos) e Moisés Filipe Siteo (18 anos).

Entre estes bandidos encontra-se o autor da explosão ocorrida a 25 de Julho de 1978 no café Scala, na baixa do Maputo. Este criminoso, Amaro Tavares da Silva é condenado pelo Tribunal Militar Revolucionário de pertencer e colaborar com uma organização clandestina para a prática de acções contra-revolucionárias. É igualmente acusado dos crimes de rebelião armada e mercenarismo.

O Comunicado do Tribunal Militar Revolucionário anuncia ainda que durante a audiência de julgamento, o Tribunal apreciou sete outros processos, tendo decidido pela sua suspensão e devolução à entidade instrutória. O Tribunal ordenou, assim, que se encetem mais diligências, com vista ao melhor apuramento da verdade.

(Na página 7 desta edição publicamos aquele Comunicado na íntegra).